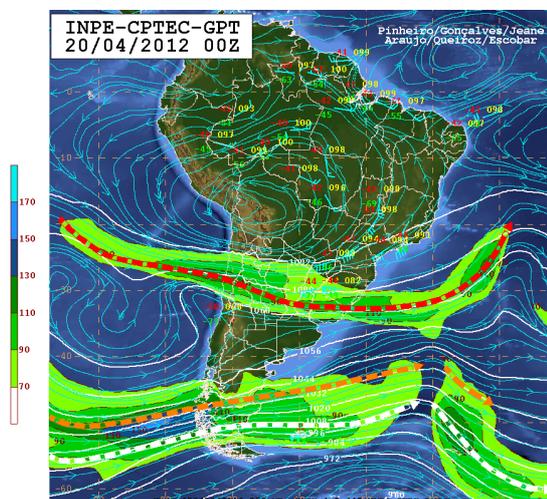




Análise Sinótica

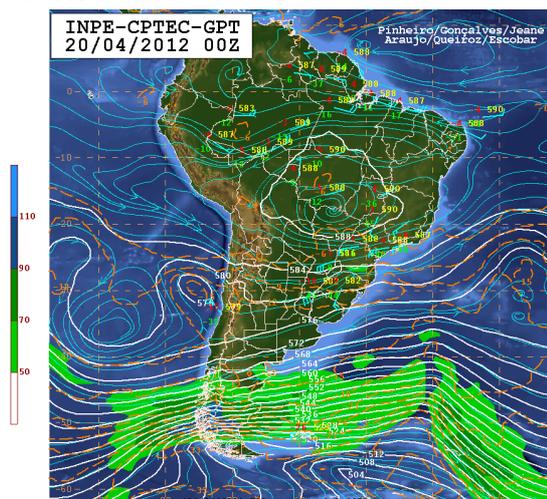
20 Abril 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



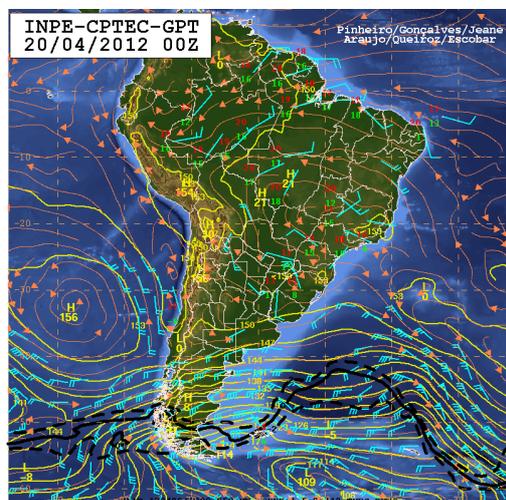
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z desta sexta-feira (20/04), nota-se o domínio da circulação anticiclônica sobre o centro-norte do continente, com o seu centro sobre o oeste da Bolívia e deslocado para oeste em relação ao dia anterior. A borda leste desta circulação gera divergência de massa e auxilia a convecção sobre áreas do Paraguai, Bolívia e em parte do Centro-Oeste e Norte do Brasil. Sobre o Pacífico Leste observa-se a presença de um cavado, que começa lentamente a cruzar os Andes. Na vanguarda deste cavado atua o Jato Subtropical (JST), que se estende por todo o continente, prolongando-se pelo Atlântico. No Atlântico, o JST adquire curvatura anticiclônica, contornando a retaguarda de um cavado. Outro máximo de vento aparece ao sul do paralelo 45S, onde os ramos sul e norte do Jato Polar atuam acoplados e zonalmente entre o Pacífico e o Atlântico. Estes jatos estão associados com um sistema frontal bastante baroclínico em superfície, que nas próximas horas avançará para norte, provocando declínio acentuado das temperaturas sobre o centro-sul do continente.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z desta sexta-feira (20/04), nota-se um padrão sinótico bastante similar ao descrito em 250 hPa. Um anticiclone domina a circulação ao norte de 25S, com centro entre o MS e sul de MT. Esta circulação tem gerado subsidência na coluna, deixando os dias com mais sol e temperaturas bastante elevadas no período da tarde. Nos últimos dois dias, as máximas têm ficado acima dos 36C em Cuiabá-MT. Por outro lado, ao sul de 25S o escoamento é predominantemente zonal, com um cavado de onda curta embebida neste escoamento entre o RS e SC. O cavado citado em 250 hPa no Pacífico se aprofunda em 500 hPa, fechando um vórtice ciclônico com núcleo frio de -15C. O escoamento mais baroclínico aparece ao sul de 45S, associado a um cavado bastante amplificado no extremo sul do continente e com seu eixo inclinado para oeste.

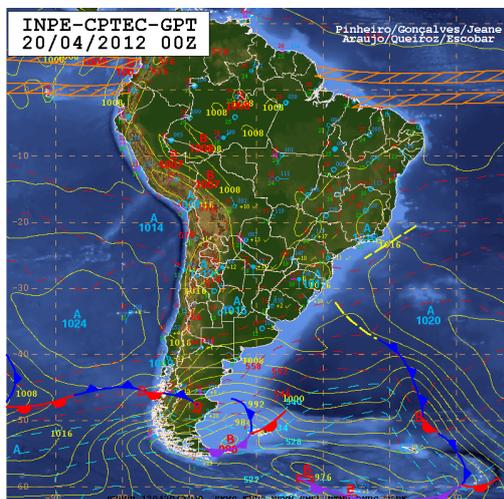
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z desta sexta-feira (20/04), nota-se mais uma vez um escoamento predominantemente anticiclônico sobre o Brasil, com máximo de 1530 mgp entre o RJ, ES e leste de MG. Este escoamento inibe a formação de nebulosidade nestas áreas. Já no interior do continente, o fluxo de norte favorece o transporte de umidade da Região Amazônica para o Paraguai e parte do Sul do Brasil, provocando a formação de áreas de instabilidade. Os ventos de sudeste associados a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) adveçam umidade para a costa leste do Nordeste brasileiro, principalmente sobre a Região do Recôncavo Baiano, onde aparece ventos mais intensos (em torno de 20 kt). No Atlântico observa-se um cavado que se estende até a altura do RS, associado a uma frente fria. No sul do continente, os ventos de sudoeste favorecem a entrada de ar mais frio de latitude sub-polares, intensificadas pela amplificação de um cavado baroclínico.

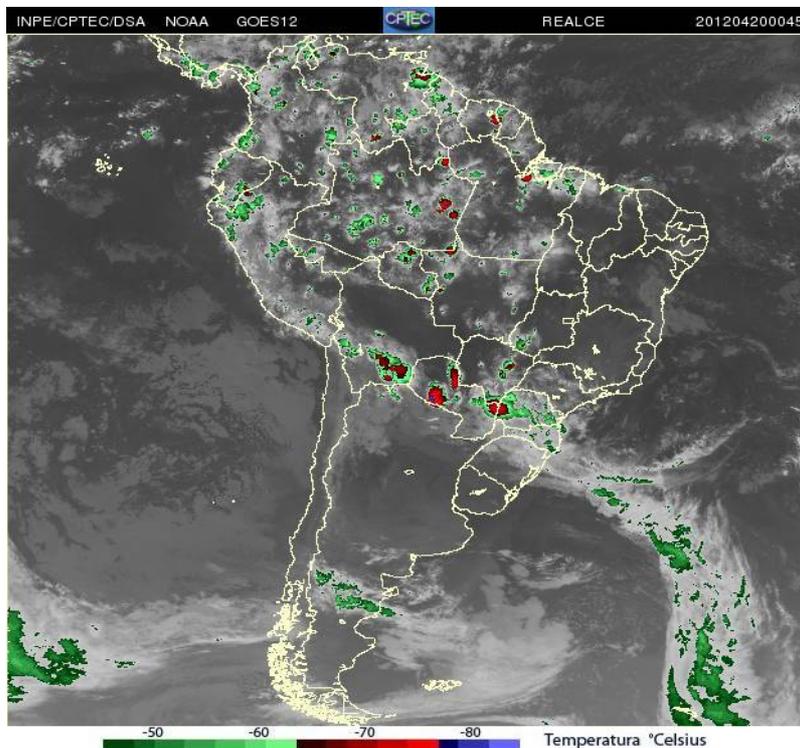


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z desta sexta-feira (20/04), observa-se um cavado sobre o oceano, próximo do litoral do Sudeste. Outro cavado possui seu eixo posicionado em torno de 35S/45W, e se conecta a uma frente fria que se estende a sul sobre o Atlântico, até um sistema ocluso em 60S/30W, com baixa pressão de 975 hPa. Nota-se um sistema frontal em oclusão com núcleo de 980 hPa em 53S/63W. Outro sistema frontal atua ao sul de 40S no Pacífico, próximo à costa sudoeste do continente. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) possui núcleo de 1026 hPa em 43S/12W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) possui núcleo de 1024 hPa posicionado em 35S/97W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) apresenta banda dupla sobre o Pacífico e no Atlântico. As bandas da ZCIT no Pacífico atuam entre 6N/4N e entre 1N/2S. No Atlântico, as bandas atuam entre 4N/2N e 1S/2S.

Satélite



20 Abril 2012 - 00Z



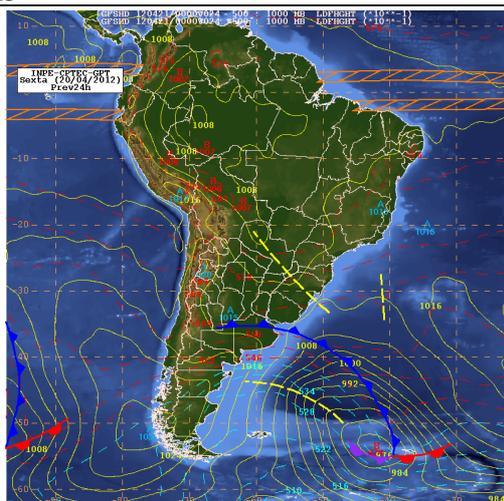
Previsão

O destaque para os próximos dias é o deslocamento de um sistema frontal sobre o centro-sul do Brasil, que provocará chuva e declínio acentuado das temperaturas na Argentina, Uruguai e Sul do Brasil. Este sistema chegará ao RS no sábado (21/04), provocando maior declínio das temperaturas no domingo e início da próxima semana, quando poderá gear em várias áreas do RS e nos pontos mais elevados de SC. Hoje (20) o tempo ainda não mudará significativamente, áreas de instabilidades atingirão principalmente o Paraguai, PR, MS e parte de SP, por causa da convergência dos ventos em superfície e da propagação de ondas curtas em 500 hPa, podendo atingir a capital paulista a partir da tarde. Durante o final de semana as instabilidades avançam em direção à Região Sudeste, acompanhadas pela amplificação de um cavado na troposfera média e alta e do deslocamento da frente fria. Na faixa leste entre o PR e SP, as chuvas serão reforçadas pela formação de uma área de baixa pressão no oceano, próximo do continente, podendo causar acumulados significativos em alguns pontos. Os modelos GFS e ETA15 indicam volumes entre 50-100 mm na faixa litorânea de SP entre sábado e domingo. O Global T299 também indica acumulados nesta faixa, inclusive no leste do PR. No final do sábado a instabilidade pré-frontal poderá atingir o sul do RJ, capital e áreas serranas. A tendência é de que a área de baixa pressão que se formará próximo da costa de SP evolua para uma onda frontal entre domingo e segunda-feira, deslocando a instabilidade para as demais áreas do RJ, ES e MG. No Sul do Brasil o tempo abre no domingo e em SP e no sul do RJ na segunda-feira, mas a circulação marítima poderá causar nuvens e chuvas fracas no litoral, principalmente entre SC e RJ. A tendência é de que o ar frio se estabeleça no Sul do país durante a próxima semana, afetando também parte das Regiões Sudeste e Centro-Oeste, com possibilidade de um evento de friagem na metade da próxima semana.

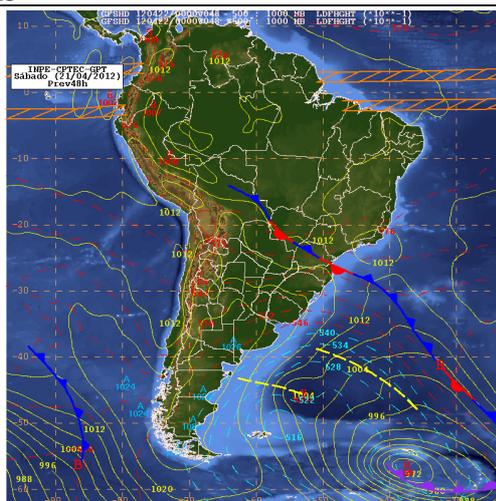
Elaborado pelo Meteorologista Henri Pinheiro

Mapas de Previsão

24 horas

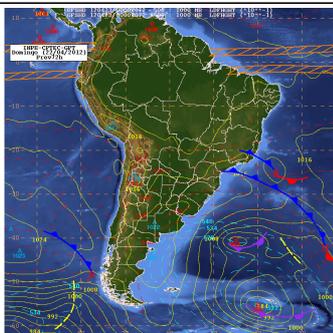


48 horas

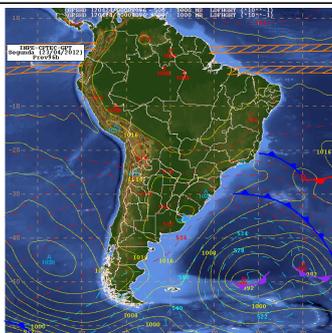


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

